

## Ficção e Antropologia

---

**Júlio Conrado**  
**O DESERTO HABITADO**  
Ed. Âncora / Lisboa, 2004

Publicado agora em nova versão, a trinta anos de distância, este romance "recuperado" na bibliografia de Júlio Conrado talvez não tenha valido o esforço da sua reescrita literária. O livro foi publicado alguns dias depois do 25 de Abril e passou quase despercebido e o autor agora explica-se desta forma: "O *Deserto Habitado* perdera a oportunidade de ser mais uma palavra de apoio à viragem adivinhada mas o silêncio que sobre si veio a recair devido a terem nessa altura soprado forte os ventos da História, permitiu-me reflectir sobre a necessidade, ou não, de o refazer, agora já não como contribuição para o resgate da humanidade mas com a finalidade bem mais modesta de o salvar na minha própria bibliografia". Não sabemos se valeu a pena esse trabalho, porque a trama romanesca em redor de um conhecido jornalista e crítico de televisão foi "varrida" pelos anos e todo o esforço literário investido no arrumar de um romance que estava "morto" ou "desabitado" não nos parece interessante do ponto de vista estritamente literário. Aliás, sempre defendemos que o que se publica fica publicado e não faz qualquer sentido que se "enjeite" aquilo que se escreveu e depois esquecemos ou retiramos da bibliografia como se isso não nos pertencesse ou dissesse respeito. E às vezes, sim, até dá jeito recuperar "livros mortos", como fez José Saramago com o seu romance de estreia (*Terra do Pecado*), para poder assim comemorar os 50 anos de vida literária.

Voltando ao romance de Júlio Conrado, dizemos ainda em jeito de registo que o seu romance, como história bem datada, parece não ter muito sentido para os leitores de hoje, embora se reconheça o esforço e a intenção literária que o autor de "Gente do Metro" fez para o recuperar como prosa de ficção.